

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM  
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,  
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO E ENVELHECIMENTO  
HUMANO: FUNÇÕES COMUNICATIVAS, DEGLUTIÇÃO E QUALIDADE DE  
VIDA NA TERCEIRA IDADE**

*Ana Vitória Tavares Nascimento (tavaresanavitoria19@gmail.com)*

*Márcia Rejane Freire De Oliveira (marciafreoli@gmail.com)*

*João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)*

*Maria Georgia Alencar Callou De Figueiredo (gecallou@gmail.com)*

*Tayronne De Almeida Rodrigues (tayronnealmeid@gmail.com)*

Introdução: O envelhecimento provoca transformações fisiológicas e cognitivas que interferem nas funções comunicativas, auditivas e deglutitórias. A Fonoaudiologia, inserida nas políticas de atenção à pessoa idosa, atua na promoção, prevenção e reabilitação dessas funções. O crescimento da população idosa no Brasil demanda maior atenção dos serviços de saúde e reforça a necessidade do acompanhamento fonoaudiológico sistemático. Diante desse contexto, o problema de pesquisa é: de que modo o acompanhamento fonoaudiológico regular interfere na manutenção das funções comunicativas e na qualidade de vida da pessoa idosa? Objetivo: Analisar os impactos do acompanhamento fonoaudiológico na preservação das habilidades comunicativas e deglutitórias em indivíduos idosos. Metodologia: A pesquisa apresenta natureza qualitativa, de caráter descritivo e exploratório,

fundamentada na técnica de análise de conteúdo de Laurence Bardin (2016). Foram examinados artigos publicados entre 2018 e 2024 nas bases SciELO, PubMed e LILACS, utilizando operadores booleanos (AND, OR) e descritores controlados. Incluíram-se estudos com indivíduos acima de 60 anos, em português e inglês, que tratassem do acompanhamento fonoaudiológico contínuo. Excluíram-se textos duplicados, revisões narrativas e estudos com recorte pediátrico. A análise seguiu as etapas de pré-análise, categorização e interpretação dos dados. Resultados e Discussão: Três categorias principais emergiram: (1) Preservação funcional e prevenção de declínios, que inclui práticas de exercícios miofuncionais e de estimulação cognitiva; (2) Reabilitação e adaptação comunicativa, com ênfase em técnicas de reeducação vocal e auditiva; e (3) Dimensão social e subjetiva do envelhecer, na qual o acompanhamento fortalece a autoestima e reduz o isolamento. Os estudos revisados apontam melhora nas habilidades comunicativas, maior adesão a terapias contínuas e fortalecimento da percepção de autonomia. Considerações Finais: O acompanhamento fonoaudiológico na terceira idade constitui uma prática essencial para a manutenção da comunicação, deglutição e integração social, fortalecendo o envelhecimento ativo e a dignidade do idoso.

Palavras-chave: fonoaudiologia; envelhecimento; comunicação; deglutição; autonomia.